OPINIÃO

todas as notícias de **OPINIÃO**

04/09/2008 | COMENTÁRIO (0)

Alta felicidade

Jornal A TARDE

ABahia era a "terra da felicidade", segundo um samba de Ary Barroso. A conclusão, agora, a julgar por dados do Gallup World Poll, manipulados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), é que o sentimento de felicidade cobre todo o País. Pelo menos, na opinião dos jovens, em especial os da faixa de 15 a 29 anos de idade.

Não é à-toa que o presidente Lula considera a descoberta de petróleo no pré-sal um prêmio régio. Deus, que já era brasileiro, segundo dizia o povo em meio a tantas desditas, passou a morar no Brasil, de acordo com as palavras do presidente da República, que aparece de mão espalmada, manchada de petróleo extraído além da fina camada de pré-sal da costa do Espírito Santo.

Houvesse Pangloss, protagonista de Voltaire, incluído o Brasil de hoje nas suas perambulações, e teria verificado ser este o melhor dos mundos possíveis. Ao contrário do que ocorre na maioria dos países europeus, a juventude brasileira tem renda menor e índice mais alto de otimismo. Com quase 10% de unanimidade, sente a felicidade bafejá-la nos próximos cinco anos.

O País ficou entre os 22 que se consideram mais felizes, num universo de 132 pesquisados. Se não vive ainda em terra digna de permanente pódio, o jovem visualiza, bem próximo, o portal da felicidade, que está aberto, à sua espera. O chamado "índice de felicidade, presente e futuro" pôs a juventude brasileira adiante dos jovens americanos, que ficaram em segundo lugar, seguidos por venezuelanos, franceses, e outros.

A pesquisa chega a ser mais favorável quando revela que, na população até 80 anos, idade considerada vulnerável à perda das ilusões e às amarguras, os brasileiros também se agigantam em otimismo, com uma média de 8,29, em relação aos jovens, que totalizaram 9,29, em escala de zero a dez.

O pensamento dos entendidos converge para um ponto: houve ganhos reais, bastante expressivos, nos indicadores relativos à educação e economia. Haveria um valor agregado de 6,4% ao ano, por ano de estudo completado. No entender de uma socióloga, o crescimento que se seguiu a longo período de estagnação explica o otimismo latente.

Pelo visto, os jovens, sempre tidos como problema, devem ser encarados como exemplo de confiança no País quanto à superação de suas notórias mazelas, avanço crescente da economia e estabilidade das instituições democráticas.

AVALIAÇÃO: 0 voto | Imprimir | Compartilhe | Contato

ÚLTIMAS

- Os governistas vão à guerra
- Saída fácil
- Revolução na Ufba
- O sertão vai virar mar
- Perigo no CIA
- Cerco à família

veja mais

SHOPPING

Pesquisar Preços de

buscar

Ponto Frio.com.br
TV Sony Bravia
Em 10x de R$ 550.00

Balão da informática
Celular LG Chocolight
Em 10x de R$ 33.90

Compra Fácil
TV 32" LCD com HDTV Ready LG
Em 10x de R$215.85

Livraria Melhoramentos
Câmera Digital 8.0
Em 3x de R$ 220.35

Colombo.com.br
Notebook Ellite Premium
Em 12x de R$ 316.58

COMENTE ESSA MATÉRIA **0 comentário**

Seu Comentário

nome:

e-mail: